

Zélia envia minuta do acordo ao Senado

BRASÍLIA — Num gesto de boa vontade, a Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, encaminhou ontem ao Senado uma minuta com o resumo do acordo fechado pelo Brasil com os bancos privados, para o pagamento dos juros atrasados. Os senadores deverão retribuir o gesto, aprovando o documento na próxima quarta-feira. Mas o Brasil só poderá efetuar o primeiro desembolso — de US\$ 900 milhões — depois que o acordo for colocado no papel e tiver a aprovação do Senado.

A previsão de assessores do Banco Central é que o protocolo (**term sheet**) estará pronto dentro de duas ou três semanas. A comissão negociadora do acordo voltará a Nova York na próxima semana para traduzir legalmente o que foi acertado junto ao Comitê Assessor de Bancos Creadores, no último dia 8.

Quando o **term sheet** estiver

pronto, ele será analisado pela Comissão de Economia do Senado, para depois ser votado pelo plenário da casa. Só então, o Governo poderá assinar o acordo e o País efetuar o primeiro pagamento aos bancos privados.

— Se for rejeitado pelo Senado, não há mais acordo. Terá que ser inventada uma nova fórmula — afirmou o Embaixador extraordinário para a dívida externa, Jório Dauster, que encabeçou as negociações com os bancos privados.

Na semana passada, Dauster fez uma visita ao Senado, defendendo que a questão da dívida externa tinha que ser tratada de forma suprapartidária. Em 1991, o Brasil terá que desembolsar cerca de US\$ 3,2 bilhões para pagar aos credores privados, sendo US\$ 2 bilhões referentes aos juros acumulados entre julho de 1989 e dezembro de 1990.